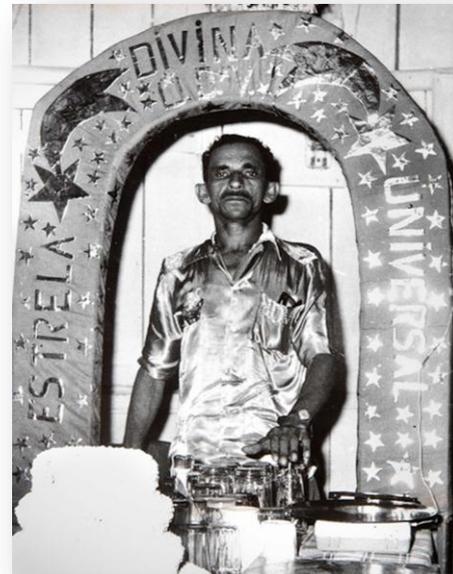


A UNIÃO DO VEGETAL – UDV

A CRIAÇÃO DA UNIÃO DO VEGETAL

A União do Vegetal teve sua origem na Floresta Amazônica, na fronteira do Brasil com a Bolívia. José Gabriel da Costa trabalhava como seringueiro naquela região e, em 1959, bebeu o Chá Hoasca pela primeira vez com um senhor chamado Chico Lourenço.

Pouco tempo depois, Mestre Gabriel começou a distribuir o Vegetal, inicialmente para sua família e para outros seringueiros que trabalhavam na região. Em 22 de julho de 1961, ainda nos seringais da Amazônia, Mestre Gabriel realizou uma sessão e anunciou a criação da União do Vegetal, dando início ao trabalho de desenvolvimento espiritual de seus discípulos, ao qual ele se dedicou até desencarnar, em setembro de 1971.



Mestre Gabriel

“A União do Vegetal está plantada na terra” – Mestre Gabriel

A EXPANSÃO DA UDV

Em janeiro de 1965, após a criação da União do Vegetal nos seringais, Mestre Gabriel vai com sua família para Porto Velho (RO). Lá, com sua esposa Raimunda Ferreira da Costa e seus filhos, deu continuidade à obra religiosa da UDV.

Novos discípulos chegaram e foi fundada então a Associação Beneficente União do Vegetal. Logo teve início a formação da estrutura interna da União do Vegetal. Mestre Gabriel criou o Quadro de Mestres e o Corpo do Conselho.

Em 1967, o Mestre Florêncio Siqueira de Carvalho, um dos primeiros mestres formados na UDV, foi autorizado a distribuir o Chá em Manaus (AM), “De Manaus, a União do Vegetal vai circular o mundo”, disse Mestre Gabriel. A previsão do seu criador vem se concretizando. A partir de Manaus (AM) a UDV seguiu expandindo-se no Brasil e no exterior.

Posteriormente, em 1971, foi registrado oficialmente o Centro Espírita Beneficente União do Vegetal, com sua primeira Sede Geral em Porto Velho. Em 1982, a Sede Geral foi para Brasília (DF) e o movimento de crescimento do CEBUDV continua.

LINHA DO TEMPO

- José Gabriel da Costa nasce em 10 de fevereiro de 1922, no município de Coração de Maria, próximo a cidade de Feira de Santana, Bahia (BA).
- Em 1944, alista-se como “soldado da borracha”. Viaja de navio de Salvador (BA) para Belém (PA) e, de lá segue para Porto Velho (Território Federal do Guaporé).
- De 1944 a 1946, foi seringueiro nos seringais Bom Futuro e Triunfo. De volta a Porto Velho, trabalhou com fornecimento de lenha para a Estrada de Ferro Madeira Mamoré e, depois, no Hospital São José em Porto Velho, como auxiliar de enfermagem.
- Em 1947 conheceu Raimunda Ferreira da Costa, chamada de “Pequenina”, e com ela se casou.
- Entre 1950 e 1958, de Porto Velho passou a ir aos seringais com a sua família, vivendo por um período no Território de Guaporé, atual estado de Rondônia, e voltando à capital. Fez esse trajeto por algumas vezes, sem ter a oportunidade de conhecer o Chá Hoasca.
- De 1959 a 1964, Mestre Gabriel morou nos Seringais Guarapari e Sunta, nas margens bolivianas do rio Abunã, nas fronteiras com o Acre. Em abril de 1959, teve seu primeiro contato com o Chá Hoasca, que era distribuído às pessoas, sem ritual ou doutrina definida. Inicia, então, seu propósito de utilizar o chá de forma benéfica e ordenada.
- Em 22 de julho de 1961, declara criada a União do Vegetal, estando presentes sua esposa “Pequenina”, seus filhos e alguns seringueiros. Continua distribuindo o chá, já dentro de um ritual e uma doutrina.
- Em janeiro de 1965, Mestre Gabriel e família mudaram-se para Porto Velho (RO), onde a UDV se organizou primeiramente como Associação Beneficente União do Vegetal e em 1970 como Centro Espírita Beneficente União do Vegetal, instalando-se a sua primeira Sede na rua Abunã.
- Em 24 de setembro de 1971, desencarna em Brasília (DF).